RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Apreensões de drogas em 2025 causam prejuízo de R$ 574 milhões ao crime organizado

Tolerância Zero

Redação

As forças de segurança de Mato Grosso geraram um prejuízo estimado em R$ 574 milhões às facções criminosas com a apreensão de cerca de 36 toneladas de entorpecentes entre janeiro e setembro de 2025. De acordo com dados consolidados pela Superintendência do Observatório de Segurança Pública, neste período foram apreendidas 15,4 toneladas de maconha, 13,3 toneladas de cocaína e 7,9 toneladas de pasta base.

No mesmo período de 2024, o total de drogas apreendido foi de 26 toneladas, o que representa um aumento de 41% nas apreensões em 2025. No ano passado, as operações resultaram em um prejuízo de R$ 441 milhões às facções criminosas.

As ações contaram com a participação da Polícia Militar, Grupo Especial de Fronteira (Gefron) e Polícia Judiciária Civil, além de operações integradas com forças federais e agências de inteligência.

O secretário de Estado de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, ressaltou que as apreensões de drogas realizadas pelas forças policiais representam um prejuízo direto na estrutura financeira das facções criminosas.

“Sabemos que o tráfico de drogas é uma das principais fontes de arrecadação desses grupos. Ao intensificarmos a repressão e retirarmos grandes quantidades de entorpecentes de circulação, estamos enfraquecendo essas facções e comprometendo sua capacidade de atuação”, afirmou o secretário.

Roveri destacou ainda que os resultados expressivos são reflexos dos investimentos contínuos do Governo do Estado na segurança pública.

“O aumento nas apreensões é consequência do fortalecimento das forças de segurança, que hoje contam com equipamentos modernos, viaturas novas e tecnologia avançada. Tudo isso nos permite oferecer uma resposta à altura das facções criminosas e garantir mais segurança para a população mato-grossense”, completou.

Balanço

Desde 2019, as apreensões de drogas vêm crescendo no estado. Naquele ano, foram retiradas de circulação 12,2 toneladas, passando para 18 toneladas em 2020. Em 2021, o número saltou para 31,2 toneladas, seguido por 31,8 em 2022; 26,2 em 2023 e 41,2 toneladas em 2024.